

AS EXPRESSÕES REFERENCIAS ACIONADAS PELA MÍDIA E PELA COMUNIDADE PARA SE REFERIR AOS REFUGIADOS RECÉM-CHEGADOS EM DOURADOS.

Rayane Paula Martins Coinca¹, Edilaine Buin¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: ray.ane.martins@hotmail.com

O Grupo de Estudos em Linguagem e Transculturalidade (GELT)/CNPq, do qual esta pesquisa faz parte, tem voltados seus estudos, atividades de extensão e pesquisa para questões de linguagem que se relacionam aos processos migratórios. Entre outras questões sociais, interessa ao grupo, a atuação nas escolas públicas, cujo processo de imigração resultou em diversas crianças refugiadas em escolas públicas, sem saber se expressar na língua local. Assim, o grupo de pesquisa ofereceu uma formação de Língua Espanhola e cultura Venezuelana, com carga horária de 60 horas. Este curso foi ministrado pela Mestra Rosana Daza, em modalidade remota devido a pandemia de covid-19, e a necessidade de distanciamento social. Aconteceu durante o período de março de 2.021 até junho de 2.021. Com aulas de 4 horas semanais e um total de 68 participantes, entre eles profissionais da educação, e de assistência social. Coube ao trabalho aqui apresentado, primeiramente, observar (1) quais as expressões referenciais que são mobilizadas na mídia local e regional para se referir aos imigrantes. Foram escolhidos inicialmente dois jornais digitais, para serem pesquisados: *Dourados Agora*, em que foram encontradas duas notícias; e *O Progresso Digital*, em que também foram encontradas duas notícias; Esses veículos de mídia foram selecionados por terem um maior público localizado na cidade de Dourados. E também um outro jornal digital da capital do estado, Campo Grande – MS, o *Midiamax*, com uma notícia, este com circulação em todo o Estado de Mato Grosso do Sul. E outros três com circulação nacional, *Folha de São Paulo*, com uma notícia; *Gl Globo*, com uma notícia; *Veja*, com um editorial. As matérias encontradas eram na sua maioria notícias, sendo sete e apenas um editorial. Todos esses dados, foram pesquisados e selecionados entre agosto de 2.019 até agosto de 2.020. Em uma segunda etapa de coleta dos registros, revisitou-se

das gravações do curso anteriormente mencionado, para verificar quais expressões foram acionadas nesse outro contexto. Portanto o resultado desse trabalho tem a destacar principalmente, como os refugiados venezuelanos estão sendo vistos, por uma certa parte da comunidade de Dourados. Por um lado, apenas superficialmente, com intenção apenas de criar conteúdo midiático. E do outro lado com interesse e acolhimento. É certo que o papel da mídia é de informar, mas talvez um uso mais efetivo desse trabalho de noticiar seja demonstrando a realidade de necessidades básicas e de acolhimento, que esses refugiados estão passando, com a possível intenção de incentivar a comunidade a ajudar.

Palavras-chave: Refugiados Venezuelanos, Expressões referenciais, Mídia e Comunidade.

Agradecimentos: UFGD, PIVIC-FC.